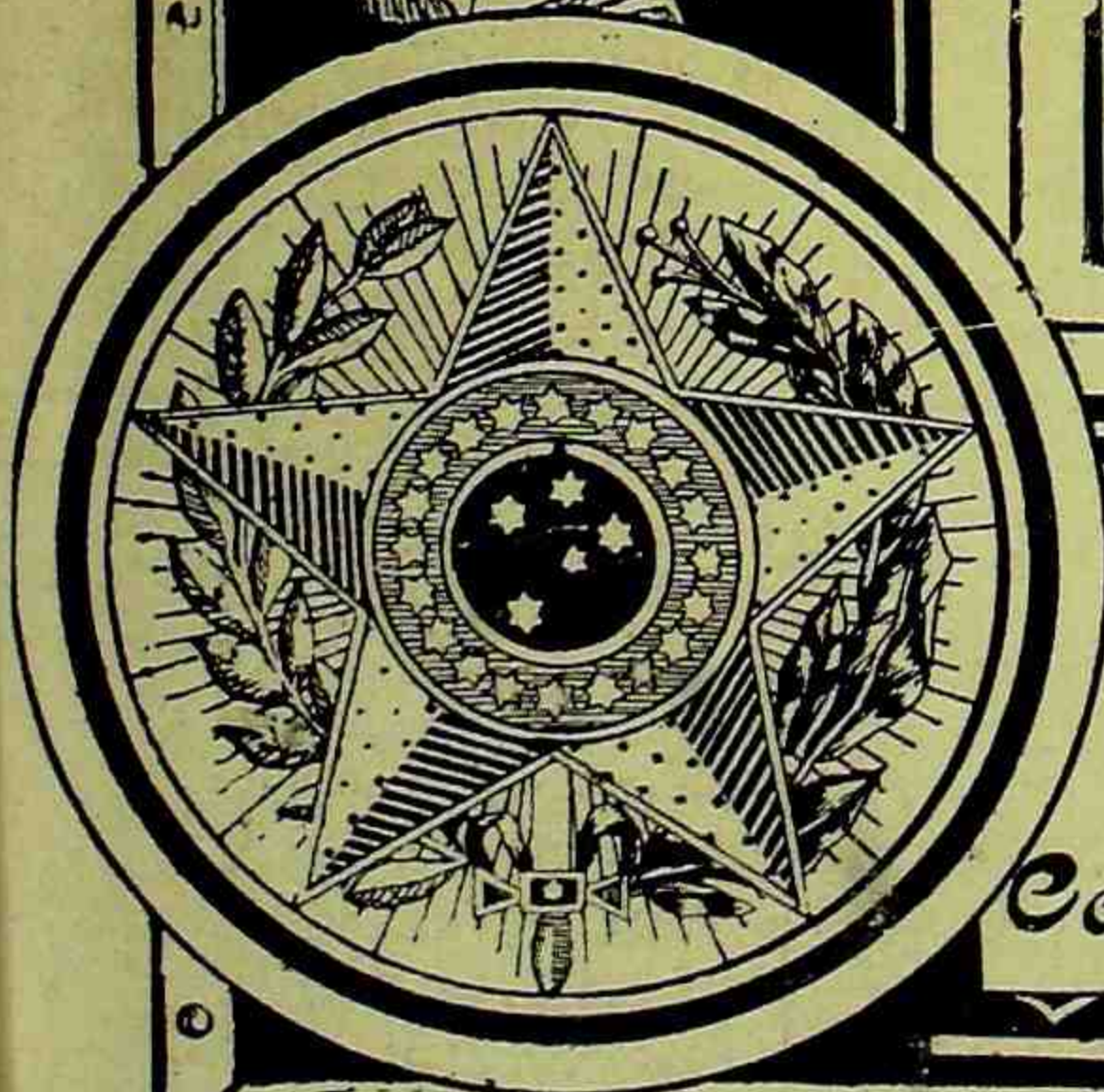
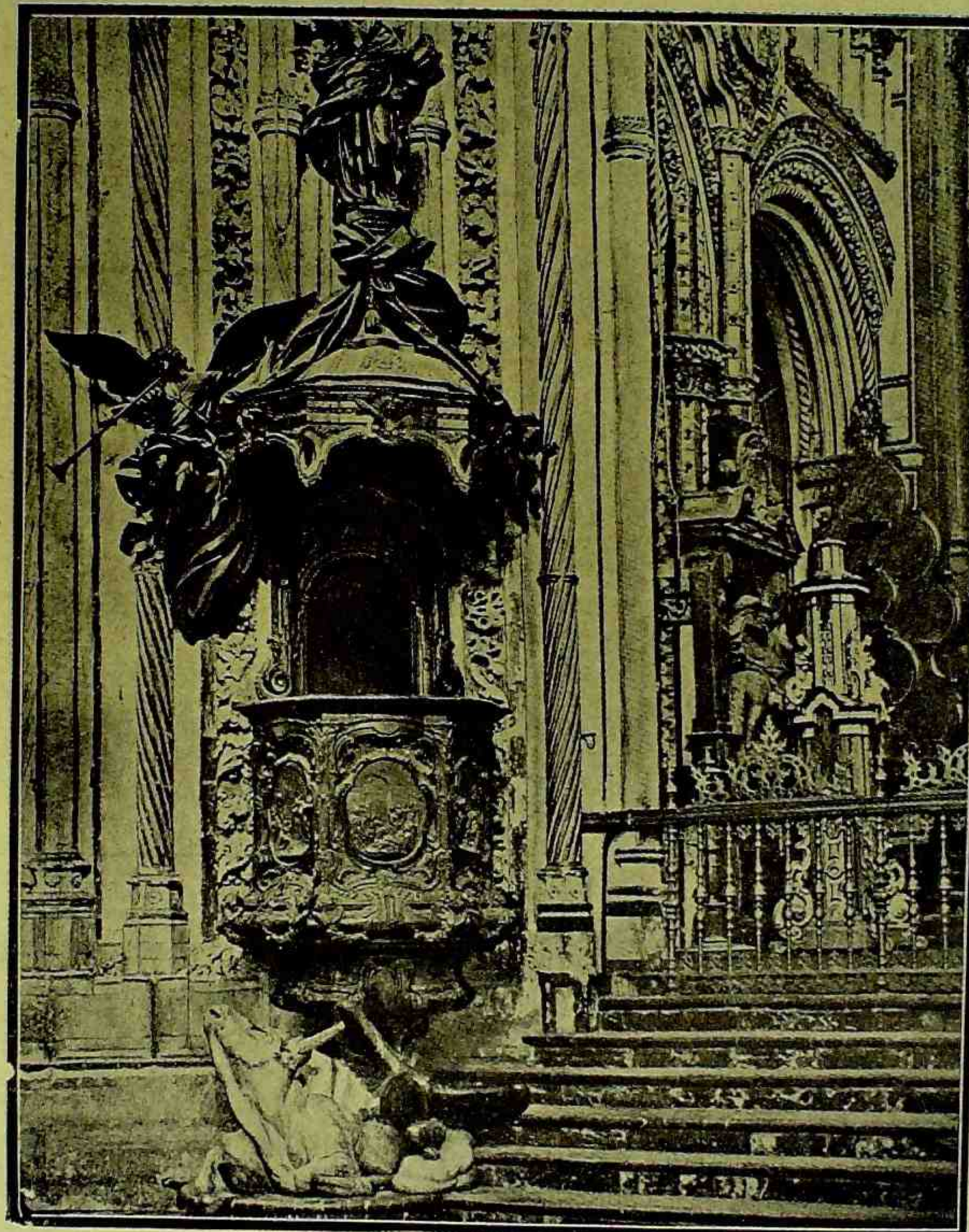



A VE M A R I A



REVISTA MARIANA
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR
Orgão official no Brasil dos
Congressos Marianos Internacionaes

E. de A.



SCIENCIA INFUSA

DA VIRGEM MARIA



RA SUMMAMENTE conveniente que a S.^{ma} Virgem tivesse desde o primeiro instante de sua Conceição sem macula sciencia infusa e excellentissima de todas as causas, tanto naturaes como sobrenaturaes, e perfeito uso de razão para que conhecesse e amasse a Deus.

E' claro e evidente aquelle principio que diz que tudo aquillo que seja perfeição e graça tudo deve-se attribuir á Virgem S.^{ma}. Perfeição e graça é esta concedida aos anjos no instante de serem criados no céo, e aos primeiros paes no paraizo.

Logo não podemos negal-a á Virgem bemdita no instante de sua immaculada conceição. Portanto, desde o principio de sua purissima Conceição, a alma bemdita da Virgem juntamente com a graça sanctificante recebeu o uso perfeito da razão, para que poudesse conhecer e amar ao seu Creador e assim merecer desde aquelle primeiro instante de sua preciosa vida. D'este modo resulta verdadeira aquella sentença de S. Boaventura: Tanta foi a graça e a sabedoria divina na Virgem quanta se pode conceber n'uma pura creatura unida a Deus. Desde já segue-se que nunca o erro se achou na mente

da Virgem, nenhuma ignorancia privativa. Cresceu n'esta sabedoria pela illustração do Espirito Sancto, pela revelação dos anjos, pela doutrina de Christo, pela meditação, pela experiencia e pela receipção da plenitude do Espirito Sancto no dia de Pentecostes.

Demos mais um passo. Dizem os Santos Padres que alguns santos como Moysés e Elias, S. Paulo e alguns outros conseguiram por alguns instantes gozar da visão beatifica, ainda n'esta vida. E como não havemos de conceder este privilegio á Mãe do Verbo encarnado? Tal é o sentir dos mais illustres Doutores da Egreja catholica; assim fallam S. Thomas de Aquino e Soares, e S. Boaventura e Sto. Antonio, chamado o theólogo, e S. João Damasceno e S. Pedro Damião e S. Jeronymo e outros cem. Viu a essencia divina, no momento de sua Conceição do Verbo nas suas purissimas entranhas, e frequentemente na vida de Nosso Senhor Jesus Christo; e depois de sua morte e resurreição. Dessa vista tirava a Virgem Sma. torrentes de luz, para illustrar a Egreja nos primeiros tempos do christianismo e para livrar os fieis dos erros da heresia, e para revelar aos primeiros christãos os segredos dos nossos mysterios que a Ella o Espirito Sancto communicava.

Por isso lhe diz S. Boaventura: ¡Oh Maria! O teu espirito penetra

tudo, abrange tudo, conhece tudo tuus omnia novit, omnia intelligit et e não ha nada oculto a tua mente e inspectio tua ad omnia se porrigit. divina illustração. ;Oh Maria, spiritus

P.



Exposição da Doutrina Christã

Persignar.— O christão, quando se persigna faz tres cruces bem formadas na testa, na bocca e no peito, acompanhando as palavras correspondentes. As cruces devem formar-se de alto a baixo e do lado esquerdo ao direito com vagar e reverencia, porque representam a Jesus Christo crucificado. As palavras que se dizem, acompanhando as cruces são: *Pelo signal da Santa Cruz, livrae-nos Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos.* Devem ser ditas com clareza e devção, porque ellas são uma petição muito interessante e necessaria.

Cruz na festa.— A fronte onde fazemos a primeira cruz é como a fachada do edificio racional, no centro do qual reside a alma como em seu throno. Nelle elabora uma multidão de pensamentos varios, umas vezes revoltos como as vagas dum mar procelloso, outras vezes mudaveis e precipitados como a corrente dum rio que segue um plano inclinado, outros duros e teimosos, como o rochedo que está no centro do mesmo. Mil linguas não seriam capazes de declinar as ideias e pensamentos que em um só dia occupam o homem. Muitos, e talvez a maior parte destes pensamentos são maus, quer por nascer duma natureza corrompida pela culpa, quer porque os objectos que nos rodeiam, sollicitam-nos a peccar, quer em fim porque satanaz nosso inimigo sabe despertar-nos para incitar-nos a peccar.

Que meio acharemos para livrar-nos de tão perniciosos e continuos

inimigos? Munirmo-nos com o signal da Cruz: fazer a Cruz na testa.

Cruz na bocca.— A lingua é um pequeno membro de nosso corpo, diz S. Tiago, que produz grandes effeitos. Ella abençôa Deus e amaldiçôa os homers que são imagens delle. A lingua bem governada causa bens importantes; mas a lingua mal governada é causa de espantosos males. E' tocante a pintura que faz o referido Apostolo da lingua humana na sua epistola canonica. A lingua ruim, diz elle, é um acervo de iniquidades, um fogo infernal que inflama o curso da nossa vida, um manancial peçonhento, que tudo envenena, um bicho inquieto que a ninguém deixa descansar. Logo acrescenta: Um cavallo bravio sujeitase com o freio, as maiores náos regem se com o leme; mas nenhum homem é capaz de reger e governar a lingua. Depois desta pintura, não temeremos o desenfrio da mesma lingua? Cuidemos de applicar um remedio effcaz, imprimindo a miude o signal da cruz na bocca para que Deus nos livre della.

Cruz no peito.— O peito é como uma arca onde quiz o Creador guardar nosso coração, e como delle, segundo diz Jesus Christo sahem os maos pensamentos, os homicidios, as impurezas, os furtos, os falsos testemunhos, as blasphemias... todos as coisas que mancham o homem, fazendo-o culpavel, é por isto que devemos munir nosso peito com a santa Cruz, a fim de que, estando segura a

porta, fique o mesmo coração livre de tão grandes males.

Benzer.— Depois de nos ter persignado, fazendo tres cruces sobre aquellas partes do nosso corpo onde a alma exercita principalmente suas operações, e armados com ellas para defender-nos do mundo, do demonio e da carne, nos benzemos, isto é, fazemos uma cruz da testa ao peito e do hombro esquerdo ao direito, abrangendo com ella as trez cruces precedentes e armando-nos com todas ellas para pelejar as batalhas de nossa salvação, protegidos pela Sma. Trindade, em cujo nome nos benzemos, dizendo:

Em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo.

DR. G. M.



MONUMENTOS DE ARTE CHRISTÃ

O pulpito do touro Catedral de Cordoba

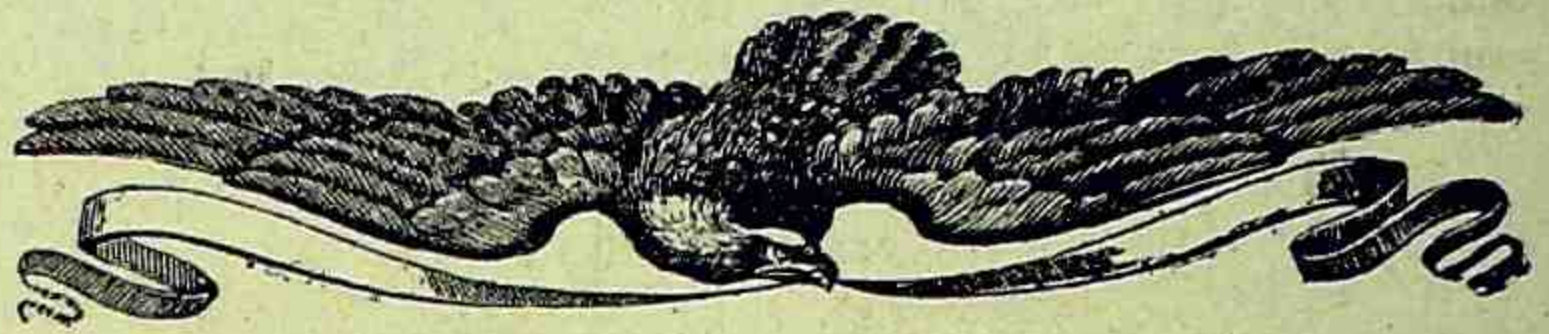
Entre os acrescimos de estilo moderno sobrepostos na catedral de Cordoba para os serviços do culto christão, figuram os diversos pulpitos.

Um delles tem abaixo de si a figura de um touro, simbolo do evangelista S. Lucas, e do qual narra a lenda popular ter sido o animal que puchou os carros do material para a grande obra da catedral, falecendo arrebetado após a ultima carada.

O estilo do pulpito é borrominesco, seus adornos estão feitos com relativa sobriedade, só saindo da linha a estatua da Fama, lembrança do paganismo, do renascimento classico, e que em todo o caso estaria melhor como um simples relevo.

QUADROS VIVOS

Cinematographo



Apologia do Catholicismo

IV

APOLOGIA E THEOLOGIA

Oh! o cinematographo! Quem não assistiu a algumas representações cinematographicas? E' a diversão mais da moda, mais seductora. Em cidades, villas e miserios logarejos encontra-se o cinematographo, em salas nem sempre higienicas, nem sempre garantidas de incendios. Ao cair da tarde, para lá se dirigem em animados grupos jovens e velhos, pobres e abastados. A's notas, não raro desafinadas da banda do logar, une-se o cachinar argentino das risadas da mocidade e o garulho palrar das creanças. As senhoritas apresentam-se com *to'ettes* em geral excessivamente desafogadas, os moços dirigem-lhes olhares curiosos e sorrisos cheios de amabilidades. Entram no salão e occupam-se os logares, assentando-se os espectadores em graciosa desordem... talvez procurada com fins mais ou menos reprovaveis. A vista pára no panno onde as fitas vão desenrolando-se com a rapidez do relampago. Esta reproduz um crime sensacional, aquella um roubo famoso, outra é comica, mas de *vis picante* e mordaz, que expõe ao ridiculo pessoas ou instituições venerandas, não falta a amorosa, e da amorosa á escandalosa há um só passo que dão os empresarios, pois lhes proporciona uma enchente: o publico de paladar estragado quer impressões fortes, deseja ver a vida em sua *palpitante* e recondita realidade. Os nervos agitam-se extraordinariamente, apparecem as tristezas mysteriosas. Aprende-se o caminho do crime, e nas horas caladas da noite a lembrança do que se viu e sentiu vem perturbar a tranquillidade da consciencia. Ha paes que negam a suas filhas licença para assistir aos sermões, e para ajoelhar-se aos pés do confessor, porque, dizem, isto excita os nervos, e não tem escrupulo em acompanhá-las ao *cinema* ou dam-lhes dinheiro para que lá vão. Ah! paes, paes! que accumulais muitos males sobre vossos filhos e sobre vossas filhas!

VILLAAMIL

A Theologia *fundamental* tem duas altissimas missões: insinuar os immediatos fundamentos intellectuaes da investigação theologica e concretizar o direito fundamental da Igreja na direcção religiosa da humanidade.

E' por isso que os theologos collocam dentro das balizas dessa Theologia a *Encyclopedia theologica*, a Apologia, acompanhando a esta a historia da revelação e a sciencia geral da religião, a introdução biblica e a Patrologia.

A Apologia surge já no limiar da Theologia fundamental, é até quem abre as portas desse sagrado Templo, conduzindo aos pés da Rainha das sciencias todas as disciplinas philosophicas, aparelhadas pelas chaves douradas que põe nas mãos da razão a devassar o mundo do sobrenatural, abrindo esse livro carimbado com sete sellos.

A Apologia, como parte da Theologia fundamental, lança as bases scientificas dos *direitos da doutrina divino-sobrenatural* perante a razão humana e a entidade social.

Graças a esses bons officios da Apologia, na Theologia fundamental, é que continua pelo trabalho da penetração a sua missão a *Theologia systema*, systematizando o conteúdo da revelação sobrenatural, quer seja por uma ligação interna quer pela reciproca dependencia de suas verdades.

E' coisa que facilmente se comprehende então que haviam de fazer parte desta Theologia a *dogmatica*, cujo escopo é determinar á luz resplandescente da Tradição e da Escripura, o sentido verda-

deiro e exacto das doutrinas da fé, a *moral* que alveja relacionar essas doutrinas com a vida moral humana, a *liturgia* que acomoda as formas externas com as normas doutrinariarias ou moraes da Igreja e o *direito ecclesiastico*, cujos luminosos principios affirma a posição da Igreja como entidade juridica na sociedade perante os poderes publicos.

Junto dessa nobilissima tarefa da *Theologia systematica*, bafejada pela Apologia, se apresenta a *Theologia exegetica* que estuda os instrumentos da revelação, como affirma o dr. Simon Weber, e as feições externas desse conteúdo revelado através das vicissitudes historicas.

Pertencem a essa disciplina theologica a *exegese* dos dois Testamentos, a *theoria biblica* e a *patristica*, além das muitas sciencias auxiliares, como sejam a bibliographia, a hermeneutica e a philologia biblica.

Ao par desse estudo theologico ha de compenetrar o espirito do ministro encarregado de annunciar ao povo a palavra salvadora e os meios de administrar-lhe utilmente os sacramentos.

O fim desta parte é fazer correr pelos espiritos convenientemente os bens da redempção.

E' o fim que procura alcançar a *Theologia pastoral*.

Fazem parte desta disciplina scientifica a *homiletica*, a *catechese*, a *pedagogia*, a *direcção espiritual das almas*, o *governo parochial* e a *medicina pastoral*.

Finalmente a *Theologia historica* tem por objectivo a exposição das

experiencias da Igreja em todos os dominios de sua vida religiosa.

Agrupam-se-lhe como auxiliares do mesmo trabalho a Historia da Igreja, a paleographia, epigraphia, diplomatica, geographia, hagiographia, historia dos dogmas, da arte e da propria Theologia.

A' luz destas idéas vê-se que a Apologia sustenta esse edificio theologico, a mais bella criação do genio philosophico e scientifico.

Essas paredes que alteiam sobre os alicerces da Apologia atiram as flechas das suas ousadas verdades aos illuminados espaços da eternidade.

Está assim indicada a nobre missão da Apologia em face da mais excellente das disciplinas scientificas, qual é a sagrada Theologia.

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

Bello Horizonte

FAVORES DO CORAÇÃO DE MARIA

◆ ✦ E DO ✦ ◆

◆ VENERAVEL PADRE CLARET ◆

S. PAULO. — N. Camargo: Estando eu em risco de ver o meu marido desempregado, recorri ao I. C. de Maria e fui attendida. — D. Francisca Cintra Freire manda dizer uma missa por alma de Germania e outra pela de Genoveva. — D. Bazilizia de Carvalho dá 3\$000 para ser rezada uma missa, no altar do S. Coração de Jesus, por um favor alcançado do mesmo. — Cumprindo uma promessa, venho publicar uma graça particular que alcancei, e envio 3\$000 para ser dita uma missa ás almas. — Uma devota agradece por uma graça alcançada, toma uma assignatura da Ave Maria. — Uma devota agradece uma graça espiritual que alcançou. — D. Maria Silveira Louzada, em agradecimento dos diversos favores recebidos toma uma assignatura e commenda uma missa.

VILLA BELLA. — Um devoto, agradecendo as graças alcançadas, toma uma assignatura da Ave Maria.

ARAUCARIA. — Um Sr. devoto e sua senhora remetem 5\$000 para missa e velas em louvor, honra e gloria do Purissimo Coração de Maria.

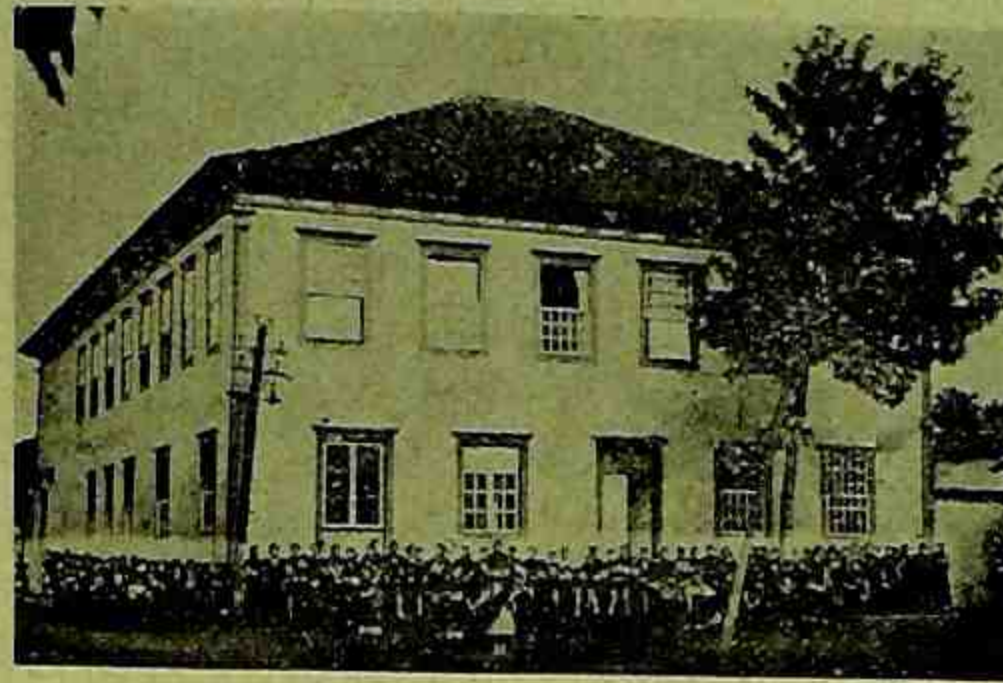
PIRACAIA. — Venho depôr aos pés da Virgem Immaculada os meus

sinceros agradecimentos por ter sido feliz no dar á luz e sarado o meu filhinho na occasião que esteve doente.

ITAPETININGA. — Benigna Prestes: Grata por diversos favores alcançados, remetto 3\$000 para uma missa ser dita ás almas, 2\$000 para velas e 5\$000 para Meyer.

Campos remette 3\$000 recomendo a celebração duma missa por alma de Antonio Pompeu de Campos e mais 1\$000 para uma vela que deve arder aos pés do Coração de Maria, afim de obter uma importante graça.

BOM SUCESSO. — D. Maria do Carmo Jozina remette 5\$000 por



Collegio das Madres Dorotheas de Pouso Alegre (1.ª secção)



Collegio das Madres Dorotheas de Pouso Alegre (2.ª secção)

LAVRAS. — O illmo. sr. Luis Cagnoni remette 3\$000 para ser dita uma missa a N. S. de Lourdes, para ser feliz num pedido que fez a tão boa Mãe, e entrega mais 2\$000 para velas que devem ser acesas no altar do S. Coração de Jesus e São José.

SOROCABA. — Algumas pessoas devotas do I. Coração de Maria enviam 3\$000 para uma missa ser celebrada em louvor do mesmo sympathico Coração por terem alcançado uma graça que ha muitos annos pediam e parecia impossivel alcançar.

ITU'. — Uma devota agradece a conversação duma pessoa amiga da familia. — Uma Filha de Maria confessa-se grata por uma graça obtida pela invocação de N. Senhora.

ARARAS. — D. Anna de Moura

uma graça recebida do Coração de Maria a favor de Francisca Maria da Conceição Gamma.

RIBEIRÃO PRETO. — D. Maria U. de U. Cintra, penhoradissima vem agradecer diversas graças e muito em particular a cura duma pessoa de sua familia que esteve gravemente enferma. Agradece tambem a S. Expedito uma graça obtida.

MOCO'CA. — D. Maria de Oliveira por ter alcançado um favor para seu irmão, envia 2\$000 para o cofre de N. Senhora. — D. Maria Cacheta agradece um favor obtido para si e outro que alcançou para sua irmã.

S. JOSE' DO RIO PARDO. — D. Guilhermina Freire remette 6\$000 para ser celebrada uma missa em

honra do Coração de Maria e outra para as almas, por um favor alcançado. — A exma. sra. d. Judith V. Nery remette 8\$500 para celebrar duas missas por alma de seu esposo sr. Ernesto Nery e 1\$000 para esta publicação. — Uma assignante grata por um favor recebido, manda celebrar uma missa no altar do Coração de Maria e dá 2\$000 para o cofre do Santuario.

STA. ANNA DA VARGEM GRANDE. — D. Albina Peres da Costa entrega 5\$000 para ser dita uma missa no altar do C. de Maria e 5\$ de esmola para o Santuario, em agradecimento dum favor recebido. — O illmo. sr. Lydio Leal toma uma assignatura, em cumprimento da promessa que fez ao Coração de Maria.

MOGY-MIRIM. — D. Helena dos Reis Andrade renova sua assignatura da Ave Maria por um favor que alcançou do Coração de Maria. D. Geny dos Reis Moraes, cheia de gratidão por um favor recebido do C. de Maria em favor de seu filho Luiz, toma uma assignatura para o mesmo. — Tendo uma filha muito mal e não achando remedio nos meios humanos, recorri ao I. Coração de Maria e para logo fui atendida, achando-se ella perfeitamente bôa. — D. Benedicta de Campos Camargo dá graças ao I. Coração de Maria por ter sarado seu irmão Lourenço de grave enfermidade.

POSSAGNO, (Treviso). — ITALIA. — Ancora una volta un senso di doverosa gratitudine verso il magnanimo Cuore di colel che il divino Maestro elette a corredentrice del genere umano fa divampare nel mio petto tutto, tutto quell'amore piú ardente che possa nutrire un figlio per una madre sí tenera e con lieto impulso mi obbliga a rendere publica su queste colonne la sua eterna bontá.

Mi porto un giorno in una umile casetta ove dal focero di una stanza abbastanza povera partono dei femiti compassionevoli.

Lo sciagurato mortale non ha ancora toccato gli ottó anni.

Al suo fianco veglia impassibile dí e notte la tenera madre a cui vien meno la spence.

Il dottore non se ne cura piú; il povero malato non rivedrá piú la luce del sole; troppe e complicate sono le sue sofferenze.

Oh allora dovrà egli proprio morire? inspiro io.

No; il Cuore di Maria ch'è tanto buono non dovrà permettere che un fiore non appena sbocciato sia proprio sí crudamente reciso!

Ed infatti, invitai con tutta la fiducia dell'animo mio giovanile la povera donna a rivolgere ogni sua prece al Cuore di Maria, a quel Cuore ineffabile che si degnó ricevere alla madre il figlio completamente guarito.

O anime buone che tanta fede avete in Maria, pregatela sempre e ben difficilmente essa vi negherá alcun favore.

URBANO SARTORI

Palestra meio scientifica



Triste confronto.—A pedido do governo allemão uma commissão de sabios estudou as differenças entre os descendentes de alcoolicos e os de familias sobrias. As observações foram feitas em dez familias de cada classe e veja-se os resultado que resumimos das tabellas comparativas publicadas.

Mortos no primeiro mez da vida: 44 por 100 nas familias alcoolicas, 8 por 100 nas sobrias. — Idiotas nas familias alcoolicas, dez e meio por cento; nas familias dos commedidos, nenhum. — Epilepticos: nove por cento nos alcoolicos; na outra classe, nenhum. — Devenvolvimento anormal da intelligencia: entre alcoolicos 82'5 por cento; entre as familias moderadas 18 por cento.

Com razão, pois, se clama que o alcoolismo é um dos vicios que mais degradam a humanidade e que constitue um perigo serio para as gerações vindouras.

Ainda as moscas e mosquitos. — A cruzada dos centros prophylacticos contra moscas e mosquitos, iniciada d'alguns annos para cá com grandes brios, não deve nunca arrefecer nas suas labutações de exterminio. A revista do *Instituto catalão de Sto. Isidro* receita contra a entrada dos mosquitos nos aposentos os vapores de camphora: compre-se na pharmacia uma pedrinha, aqueça-se sobre uma chamma, tendo o cuidado de que não se inflamme, e é quanto basta para preservar o dormitorio de dypteros perigosos. A operação far-se-ha duas ou tres vezes por semana.

A *Broteria* recommenda como efficaz o seguinte processc para o mesmo fim: collocar á cabeceira do leito um pires ou um lenço embebido na seguinte mixtura em partes iguaes: oleo de ricino, alcohol e essencia de mentha ou hortelã.

Não é factc desconhecido de nossos leitores o phenomeno da hibernação: algumas especies de insectos, entre os quaes as mos-

cas e os mosquitos, com a aproximação dos frios do inverno entorpecem e recolhem-se em logares resguardados e ahi passam a estação fria num estado de profundo lethargo do que só despertam aos primeiros calores da primavera, se já não ficaram totalmente inteiriçados e mortos. O que porrem, ignoravamos eram as experiencias de alguns sabios pelas quaes ficou evidenciado que nos intestinos destes insectos, ainda depois duma hibernação de cinco mezes, conservam-se as bacterias pathogenicas ou seja os microbios virulentos, productores das doenças contagiosas.

Segundo estes dados podem as moscas propagar no anno seguinte as infecções do anno precedente.

Ridendo. — Pedimos a venia dos leitores affeiçãoados ás sciencias exactas para referir o seguinte factc acontecido naquelles tempos em que amarravam cachorros com linguiça. Alifanfarão, enperador das Tres Arabias, homem despotico e avarento, decretou um imposto que haviam de pagar todos os mathematicos, lentes ou alumnos, sempre e quando não soubessem demonstrar que o numero quatro era maior que o numero doze. Esperava o velhaquete que o negocio havia de pingar; mas com toda a sua experteza deu com as ventas num sedeiro: de factc não houve ninguem que pagasse o imposto, porque todos souberam, cada qual a seu modo, demonstrar aquelle theorema absurdo. Os velhos alfarrabios enumeram uma longa serie de demonstrações: para nós basta consiguar as duas seguintes.

A primeira de Ali-Bey que demonstrou directamente o problema. Com effeito:

Evidentemente: $7 > 5$
Sommando — 8 dá: $-8 = -8$
 $-1 > -3$
Multiplicando por — 4: $-4 = -4$
Tem-se: $4 > 12$

O segundo mathematico chamado Mehemet foi mais radical e demonstrou com toda evidencia que todos os numeros são iguaes.

Seja com effeito:

$$a > b \text{ e } a - b = c$$

Teremos:

$$(a - b)(a - b) = (a - b)c$$

Ou seja:

$$a^2 - 2ab + b^2 = ac - bc$$

Sommando:

$$\frac{-ac + ab - b^2 = -ac + ab - b^2}{a^2 - ab - ac = ab - b^2 - bc}$$

Donde:

$$a(a - b - c) = b(a - b - c)$$

Logo

$$a = b$$

Quod erat demonstrandum. Peça aos leitores um pouco de luz para desembaraçar esta meada, porque ao lêr uma demonstração tão evidente, embatuei deveras.

Pomo de ouro. — Assim chamam os francezes a laranja e assim a podemos todos chamar por ser o seu valor incomparavel e de ser fructa mais rara compral-a-hiamos a peso daquelle metal. De facto esta fructa, além de deliciosa, quando doce e bem madura, é tambem antiseptica, refrescante, antispasmodica, dentifrica, laxante, nutritiva, etc. Alem disso para limpar a güela e conservar a voz clara e sonora, nada melhor que comer a pasto laranjas bem maduras e succulentas. E' uma verdadeira providencia para os climas calidos e torridos.

DR. BAUSANTO



Archiconfraria do I. Coração de Maria. — Uma nova face appresenta agora nossa estimadissima associação. Desde o dia 10 de Junho do transacto pode-se dizer que está nas mãos dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, os quaes de certo imprimirão nella os caracteres de unidade, uniformidade, actividade e zelo ardente.

Até esse dia memoravel, posto que tivéssemos o privilegio de es-

tabelecel-a, estava porem esta graça subordinada aos Directores de Paris e de Roma. A elles deviamos acudir sempre que faziamos alguma fundação para delles obter a aggregação, para podermos lucrar as indulgencias. Embora não tivéssemos achado nunca nenhum empecilho ao nosso zelo, todavia é enfadonho para uma Congregação religiosa, precisar do appoiado de sujeitos alheios á mesma para externar o seu amor e devoção á propria Padroeira.

Presentemente as circumstancias mudaram radicalmente. A archiconfraria do Imm Coração de Maria que com faculdade de aggregar vivia em estado quasi agonico na igreja de Roma, chamada *São Lourenço in Lucina*, foi transferida por Decreto pontificio da referida data á igreja da mesma cidade nomeada *Sta. Luzia in Gonalone*, posta aos cuidados dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria. Elles serão os directores daquella Archiconfraria Mãe, junctamente com a Pia União dos Padres do Coração de Maria. Elles communicarão ás duas associações nova vida e novas energias. Desde aquelle centro irradiará por todo o mundo o fogo de amor ao Coração de Maria.

Assim o esperamos.

Cronicas Marianas

Archiconfraria de Paris.

— O vigario de Nossa Senhora das Victorias, de Paris, fez constar que durante o anno de 1913, o 77.º da fundação da grande Archiconfraria do Coração de Maria, fôram remetidas mais acções de graças que nos annos precedentes, chegando ao numero de 36.805.

São já 20.180 as confrarias do Coração de Maria agregadas em todo o mundo á Archiconfraria parisiense.

— Devendo-se celebrar este anno em Lourdes o Congresso Eucaristico Internacional, dos dias 22 a 26 de julho, os que nelle quizerem assistir deverão participal o á comissão organizadora antes do dia 1 de maio, pois passando dessa data não será possivel arranjar logares reservados. A diaria a pagar será de 10 a 30 francos.

Visitas do Imm. Coração de Maria. — Lêmo sno *Iris de Paz*, revista de Madrid:

O infatigavel missionario. P. Ja-

náriz ideiou uma nova formula de devoção ao Coração de Maria, a *Visita Domiciliaria* ou culto familiar e domestico ao Coração mais puro que o de todas as virgens e mais terno que o de todas as mãis

Esta pratica brotou, como somente espontanea, da devoção que a cidade de Aranda de Duero (provincia de Burgos) professa ao Coração de Maria.

Foi com tanto entusiasmo que os arandinos acolheram a ideia proposta pelo eximio prégador da novena ao Coração de Maria (isto dava-se em agosto do anno findo) que ao primeiro oratorio do Coração de Maria, benzido pelo revmo. P. Superior Geral dos Missionarios, foi preciso acrescentar mais outros, até doze.

Outros tantos fôram pedidos da provincia de Asturias.

A scena de familia que representam, reproduz-se na Espanha em muitos lares.

Todos os membros da familia se agrupam fervorosos e encomendam ao mais novo a expressão de seus affectos e a exposição de suas necessidades.

A mãi da familia toma nas suas mãos o anjo, e faz-lhe contar a Nossa Senhora as encomendas de todos.

Os srs. Bispos abençoaram a devotissima pratica da Visita domiciliaria. Mons. Ragonesi, Nuncio de Espanha, concedeu 100 dias de indulgencia parcial cada vez que se reza uma *Salve* deante da sagrada imagem.

Os srs. Bispos de Madrid e Calahorra concedem 50 dias de indulgencia cada vez que se practicar o exercicio devoto que foi aprovado.

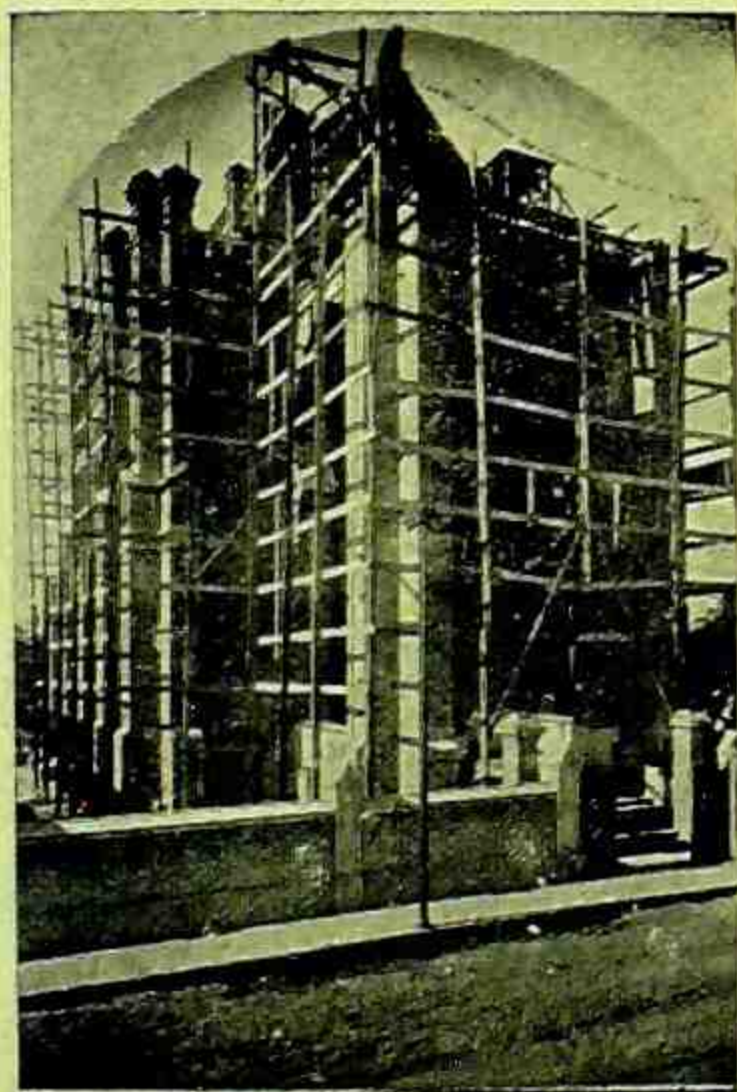
Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro).

Lição Pratica. — Multiplas foram as cartas escritas, segundo o formulario que appareceu na «Ave Maria», pedindo a esmola de 20\$000, com o intuito de podermos eternizar no *livro de ouro* o nome dos donantes. Até agora foram relativamente poucos os que aceitaram o convite. Comprehen-de-se na crise medonha que atravessamos. As familias caridosas, porem, acham recursos para tudo, e sabem exercitar a beneficencia apesar de todas as crises.

Testemunho desta verdade é a familia Lemos de Cambuquira. Apenas foi recebido o convite, considerou o como dirigido o si D. Otilia e se propoz escrever o seu nome no livro de oiro. Bateu na porta de diversos corações, e brevemente arranhou aquella quantia que precisava. O sr. Francisco Antonio Lemos iniciou a lista com 5.000 reis. Vieram logo João Ferreira com 2.500, João Pimenta com 2.500, Mario Penido com 2.000, Servulo Penido com 2.000, Netinha com 1.000, Laura Lemos com 2.500, Glorinha com 1.000, Alexandrina com 1.000, Sara Azevedo com 1.000, e Lourdes Lemos e José L. Pimenta com 500 reis cada um.

Satisfeita D. Otilia de seu triumpho, remetteu os 21\$500, noticiando ter direito ao favor acima, direito que com a maior boa vontade lhe reconhecemos.

Oxalá tivesse d. Otilia tantos imitadores da caridade della, como são as cartas que escrevemos. Não correriamos risco de deixar a casa de Nossa Senhora sem chegarmos ao seu complemento perfeito.



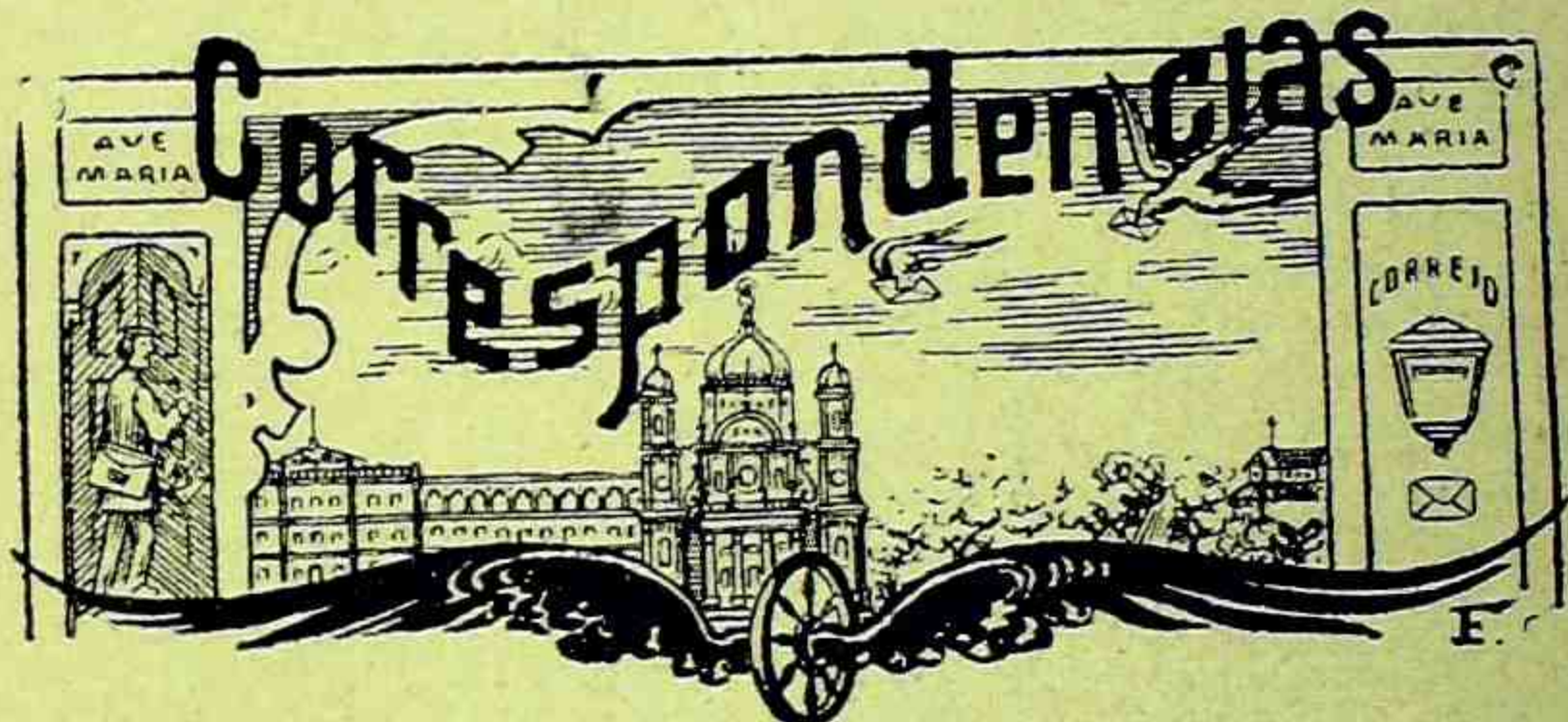
Esmolas recebidas

CEDRAL

Adel no José Reino	20\$000
Francisco de Paula Reino	20\$000
Francisco de Paula Reiro	
Filho	1\$000
João Baptista Reino	1\$000
Luiz Gonzaga Reino	1\$000
Maria Adelina Reino	1\$000
Thereza de Jesus Reino	1\$000
Maria da Gloria Reino	1\$000
Ephigenia Adelaide Reino	1\$000
Joaquim Baptista	10\$000

Victorio Rodrigues	5\$000
Francellino Baptista	1\$000
Fellipe Galviati	1\$000
D. Elsa Adelaide Dias (Livramento)	20\$000
Sr. Francisco Ferraz Pacheco (Pederneiras)	20\$000
MEYER — RIO DE JANEIRO	
Apostolado de Oração	100\$000
Archiconfraria do C. de Maria	50\$000
Diversas Zeladoras	50\$000
Diversas Directoras	180\$000
Dr. Luis de Sá Mendes	50\$000
Sr. Julio Narciso	50\$000
Um devoto (S. José dos Barreiros)	50\$000
D. Delfina Narciso	25\$000
D. Leonor R. Siqueira	20\$000
Um devoto de Capivary	20\$000
D. Maria Ignez do Pinho	20\$000

D. Soledade Menezes	
Nicthercy	20\$000
Sr. José Epaminondas Pires Ferreira	20\$000
Um devoto	10\$000
Sr. Daniel Filho	10\$000
Diversos de Nictheroy	45\$000
D. Elvira Roca	40\$000
Uma devota	15\$000
D. Arsenia Gomes	5\$000
» Maria Isabel Gomes	5\$000
Diversos	15\$000
Um devoto	30\$000
D. Joaquina Ottoni	8\$000
» Elvira Guimarães	24\$000
Uma devota	1\$000
D. Otilia Lemos Pimenta (Cambuquira)	20\$000
D. Benigna Prestes (Itapetininga)	5\$000
Sr. Antonio Queiroz (S. Paulo)	403\$000



Petropolis

11 de Março de 1914

O organ official Minas Geraes e a neutralidade.

De certo tempo para cá reina grande descontentamento entre os catholicos pelo modo como o organ official do estado de Minas, em seus artigos de fundo e de transcrições, se refere aos principios e instituições mais sagradas do Catholicismo.

Muitas têm sido as reclamações enviadas de todos os pontos ao «Centro da União Popular» de Minas.

Conhecemos perfeitamente a boa vontade que preside aos actos dos que governan no sentido de ser observada em tudo a mais rigorosa neutralidade. Prova disto temos tido no periodo do brilhante governo do actual presidente, Coronel Julio Bueno Brandão; prova disto temos tambem na declaração do futuro presidente de Minas, «que não permittiria que nas escolas officiaes se infringisse a neutralidade em materia de religião.»

Sendo isto assim, tanto mais admira que o organ official constantemente propague idéas e preconceitos summamente odiosos aos catholicos.

Nas columnas das folhas catholicas já se tem levantado por mais duma vez respeitoso mas energico protesto, largamente documentado.(1)

Não teria chegado, este protesto, ao conhecimento dos interessados? Não o podemos crêr.

A assignatura do organ official é «obrigatoria para milhares de funcionarios publicos, e isso não parece mais um motivo para o organ official ter muito criterio na transcrição ou na publicação de artigos e noticias que se refiram a assumptos religiosos, ridicularizando principios e instituições catholicas e fazendo referencias odiosas ao clero e ás auctoridades ecclesiasticas, como já mais duma vez tem acontecido?

Fazemos, por isso, nossas as palavras d'«A Estrella Polar», organ

(1) «Vozes de Petropolis», Maio, Junho, Julho pe 1913.

official da Diocese de Diamantina quando, no numero correspondente á 22 de fevereiro p.p. se refere a um artigo d' A Imprensa, e transcripto no «Minas Geraes» e no qual certo collaborador mete á bulha a Igreja a proposito da condemnação das obras de Maeterlinck pela Congregação do Index. Não podemos deixar, diz «A Estrela Polar», de extranhar que no «Minas Geraes», organ official dos poderes do Estado, se transcrevam artigos de propaganda anti-catholica, como o d' «A Imprensa», a que nos referimos.

E' pena, porque o «Minas Geraes», sob a actual direcção, vae-se tornando cada vez mais attrahente, uma folha procurada e apreciada.

Mas é que o Illmo. Dr. Leon Rous-soulière naturalmente não poderá presidir a tudo e por isso o organ official claudica de quando em vez.

Le Chevalier de la Barre.

Não poucos romeiros que visitaram o celebre santuario do S. Coração de Montmartre, em Paris, ficaram scandalizados por uma «mentira historica» que, em fórma de monumento de bronze, se acha n'um nicho do rochedo, uns 10 metros abaixo do templo.

Lê-se ali: Au Chevalier de la Barre, supplicié á l'âge de 19 ans, le 1. Juillet 1766, pour n'avoir pas salué une Procession.

Será exacto? Não. Desde algum tempo, um cartaz, em frente á entrada principal do Sacré-Coeur, dá a explicação:

«Não é victima do clero o cavalleiro de la Barre, que, acusado por um mestre de esgrima, foi condemnado á morte por tres juizes civis de Abberville, dos quaes um, Duval de Soicourt, o perseguia com odio pessoal. O cavalleiro de la Bar-

re, pelo contrario, foi protegido pela Abbadessa de Villancourt, sua tia, e o Bispo de Amiens Mons, de Lamotte. Elle se confessou antes de morrer. Protesta contra o papel ridiculo e parvo que os chamados livre-pensadores lhe fazem desempenhar aos pés do S. Coração.»

Deixará de correr mundo a mentira?

* * *

A «Neutra» e o Papa.

Já não nos surprehendem na imprensa que se diz «neutra» ou «imparcial», os ataques e as indirectas á Igreja. Como se pudesse haver neutralidade para quem tem de escolher entre Céu e inferno!

«Quem não é por mim, é contra mim» diz Christo, e caracteriza, assim, a tal «neutra».

Mais uma prova do caracter duvidoso desta «neutralidade» tivemos ha pouco nos jornaes que deram curso á mentira ridicula de que o Santo Padre tivesse recebido em audiencia dois representantes do nobreza romana, para que, dansando o tango, elle pudesse julgar sobre a decencia ou indecencia de mesmo. E acrescentam que o Pio X, na mesma occasião, tinha recommendado uma dansa de sua terra natal.

Os taes jornaes «neutros» devem ter seus leitores em conta de beocios no ultimo grau, se os julgam capazes de acreditar em mentira tão estúpida quão maliciosa.

* * *

Coragem! Augmentou a reacção contra os excessos do Carnaval.

Augmentou, sim, senhores! Não foi só a campanha intensa da im-

pressa catholica. Muitos jornaes neutros o atacaram e verberaram acremente seus promotores.

Havemos de chegar a ponto de lêr em todos os jornaes brados de indignação, gestos de repulsa, rogos de providencias.

E' mais. Os intemeratos estudantes catholicos do Rio publicaram, ás dezenas de milhares, folhetos de repulsa, mostrando aos paes de familia o que seja o Carnaval, como elle é feito nas principaes cidades do Brasil.

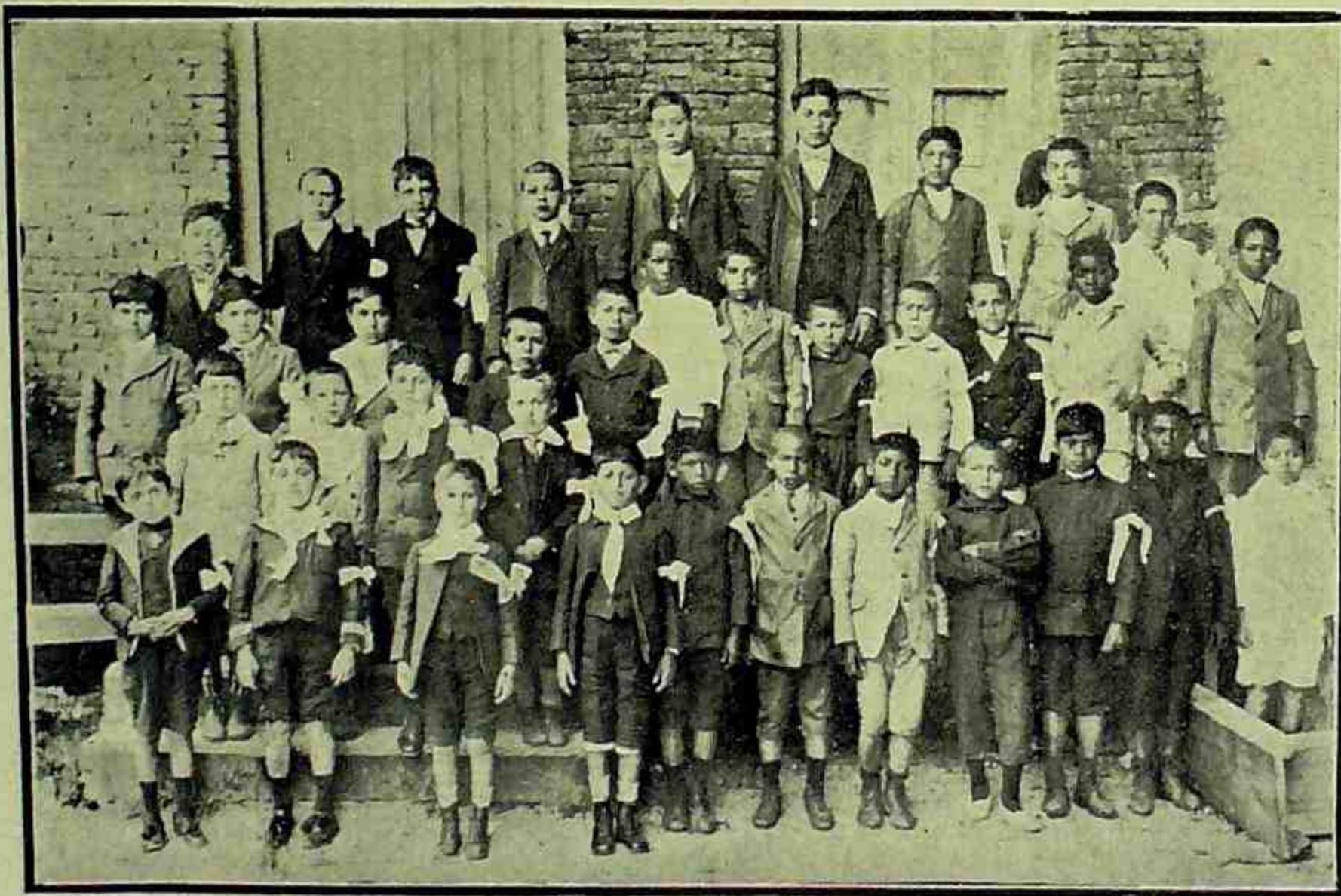
E, mais ainda. Já é maior o numero de igrejas que abrem as suas portas e expõem o Santissimo á adoração dos fieis. Coragem! A reacção augmentou. Não desfalleçamos: o Carnaval ha de baquear como banal e attentatorio á moral do nosso povo.



Liga Piedosa contra a perdição das almas juvenis

O fim desta Piedosa Liga é impedir pelas orações a perda da innocencia das meninas em todo o universo e alcançar para os Sacerdotes, especialmente para os Curas d'almas, o verdadeiro espirito de Jesus a fim de que sejam dotados de um zelo constante, universal, desinteressado, generoso, capaz de sacrificios para impedir até a sombra do mal e praticar o bem immenso de que é capaz um ministro de Deus que tem a intenção recta.

A Piedosa Liga deve ser, pelos seus beneficos resultados, uma cô-



URUGUAYANA — Primeira communhão de meninos

roa de gloria á Virgem Santissima que pela sua protecção omnipotente salvaguardará a juventude e dará assim as mais doces consolações ao Coração de Jesus.

E' activa operaria da Piedosa Liga a Serva de Deus Soror Thereza do Menino Jesus e da Santa Face que dizia: Eu quero passar o meu céu, fazendo o bem sobre a terra.

Estatutos da Piedosa Liga

1 As Associadas compromettem-se a rezar todos os dias 3 Ave Maria por intenção da juventude e um

Padre Nosso, pela beatificação da Serva de Deus Soror Thereza do Menino Jesus e da Santa Face para que o seu zelo e suas esperanças de fazer o bem sobre a terra sejam realizadas.

2 Inscreverão seu nome no Coração de Jesus, unico testemunho do zelo das Associadas.

3 A Piedosa Liga será convocada em Assembleá Geral no ultimo dia, quando o numero dos escolhidos estiver completo e cada Associada ouvirá o Relatorio das almas juvenis que salvou pelo seu zelo.

4 Não deixe a Associada de rezar com fervor e faça propaganda desta Liga.

Notas e noticias

DE ROMA

Operosidade pontificia

O jornal austriaco «Die Information», em sua edição de 30 de janeiro ultimo, occupa-se do pontificado de Pio X, pondo em evidencia os cuidados que S. S. tem tido em estabelecer em todos os pontos do globo bispados ou dividir as grandes dioceses. Em 10 annos creou e formou 146 dioceses entre as quaes contam-se 18 arcebispados, 53 bispados, 4 abbas, 37 vigariatos apostolicos e 34 prefeituras apostolicas.

Este enorme trabalho de organização foi realizado sem barulho, com a maior calma e segurança; examinando os annos da Egreja, se verifica que em tão curto espaço de tempo não se fez tão importantes trabalhos. Isso basta para demonstrar a operosidade do Santo Padre e os progressos da egreja catholica nos diversos paizes.

Além disso, outra importante obra social dos catholicos italianos é a organização do credito aos pequenos comerciantes e agricultores. Em 1891 estabelecia-se em Bergamo o primeiro banco com capitães de catholicos sob a forma de cooperativa. Em tres annos, de

1901 a 1904, as caixas ruraes na Italia passaram de 69 a 904 e hoje o seu numero excede de duas mil. Parallelamente a estas caixas ruraes, o numero de bancos catholicos: em 1902, era de 44 com 6 milhões de capital, em 1911 elevaram-se a 74 com 18 milhões de capital e 7 milhões de reserva.

Mas, o sr. Giolitti pretendeu fazer extinguir taes bancos, de sorte que elles foram obrigados a se federar para formar um grande estabelecimento, cuja séde será em Milão, com o capital de um milhão de liras.

Este banco deixará aos federados toda a autonomia, fiscalizando-os apenas.

O esperanto privilegiado

Sua Santidade o Papa Pio X acaba de conferir especiaes favores ao Esperanto, a lingua auxiliar internacional hoje em tanta voga.

Por occasião do 4.º Congresso Internacional dos Esperantistas Catholicos, levado a effeito em Roma, em setembro do anno proximo passado, os respectivos congressistas foram recebidas em audiencia especial do Vaticano, por

Sua Santidade Pio X, que lhes concedeu a Benção Apostolica e Indulgencia Plenaria «in articulo mortis».

Como se sabe, para a obtenção dos favores desse acto ecclesiastico, é mister que um pedido nominal seja feito, dentro de uma formula adequada e escripta ou em latim ou numa das cinco linguas principaes da Europa—francez, italiano, hespanhol, allemão e inglez.

Por uma graça particula, porém, o Vaticano resolveu autorizar os esperantistas catholicos a apresentar ao Santo Padre a dita formula redigida em Esperanto.

Assim na audiencia de 8 de Setembro de 1913, foram es esperantistas catholicos recebidos por Pio X, diante do qual filhos de doze nações diferentes entoaram o canticó triumphante do «Niolas Dion», admiravel traducção do hymno liturgico «Nous voulons Dieu», usado nessas ceremonias.

IMPRESA CATÓLICA

O fasciculo 291 das Leituras Catholicas de Nictheroy contém o II volume d'«O juramento do chefe dos Urons», pelo P. Antonio Kuonder, da Companhia de Jesus.

— Foi nomeado por S.S. Pio X, bispo da nova diocese de Arasuahy, estado de Minas, o revmo. conego Serafim Gomes Jardim, que foi redactor-chefe da *Estrella Polar*, de Diamantina.

Nossos parabens.

Valiosos donativos

Para o Tesouro Nacional da Boa Imprensa, de Espanha, concorreram no principio do anno com graciosos donativos diversas pessoas que assim mostraram verdadeiro zelo pelos interesses da Egreja, tão perseguida por iniciativa dos maus jornaes.

O Colegio Noviciado dos Irmãos das Escolas Christãs em Buggedo, provincia de Burgos, ofertou, por assignaturas dos seus noviços, 100 pesetas.

Uma senhora de Barcelona que não quiz dar seu nome aos applausos do mundo, deu 500 pesetas.

Um senhor de Valencia tambem anonimo deu 1.000 pesetas.

Um revmo. conego deu 1.000 pesetas e muitos applausos á Obra da Boa Imprensa.

Sirva de exemplo a certos catolicos muito *zelosos*, a seu modo, que só sabem *mandar* censuras e querem o jornal *gratis*.

Uma senhora de Cartagena deu 1.250 pesetas.

Umas senhoritas da familia Q., da Corunha, deram 2.000 pesetas.

Um religioso da Companhia de Jesus, dispondo de seus bens, antes de fazer a profissão solene, deu 2.200 pesetas.

Um senhor de Madrid entregou 2.400 pesetas.

Todos donantes anônimos, concorrendo com um total de 10.450 pesetas.

— Ingressaram ultimamente na Legião da Boa Imprensa o exmo. sr. d. Alvaro Ballano, Bispo auxiliar de Toledo, e o exmo. sr. Bispo Administrador de Calahorra e mais outros membros prestimosos do clero de Espanha.

VIDA CATÓLICA

Celebrou-se no dia 17, no palacio S. Luiz, desta capital, uma conferencia ou reunião íntima dos exmos. srs. Bispos das dioceses paulistas, mandando anticipadamente carta de adhesão o exmo. sr. d. João Braga, bispo de Curitiba, por pertencer aquella diocese á provincia eclesiastica de São Paulo.

— O exmo. sr. d. Alberto Gonçalves Bispo de Ribeirão Preto, dividiu aquella cidade em duas paróquias, tendo a nova como titular a Nossa Senhora do Rosario, para a qual foi nomeado o P. Guilherme Arnold, removido de Serãozinho.

— No dia 15 os padres Redentoristas inauguraram sua nova residencia na paróquia da Penha, desta cidade, destinando tambem o grande edificio para retiro recluso de homens. A benção foi lançada pelo revmo. d. Abbade Lourenço, da abadia de Seckau, na Austria e visitador apostolico da Congregação benedictina brasileira.

— Foi nomeado delegado do «Centro Catholico do Brasil em Campinas, nosso bom amigo sr. Horacio Monteiro da Silva Leite.

--Pelo mapa publicado no Boletim da diocese de Uruguayana, consta que no anno 1913 houve nella um total de 7.091 baptizados, 374 casamentos, 167 uniões legitimadas, 63.296 communhões, 39 extrema-unções, 671 encomen-

dações, 1.249 primeiras communhões, 3.345 associados do Apostolado da Oração, 1.321 alunos do catecismo 1.245 alunos de collegios catolicos. As paróquias são 16.

Na catedral de Uruguayna está prégando uma serie de conferencias o revmo. P. Ildefonso Peñalla, Missionario do Coração de Maria.

— Foi um luto nacional em França, a morte e os funeraes de Paulo Derouléde. Era um dos grandes patriotas, e um dos poucos que o fossem no grupo dos republicanos da propaganda no tempo do segundo imperio. Na guerra franco-prussiana formou parte do exercito francez como voluntario e ouviu, todo pálido no principio e depois enregelado de pavor pelo futuro da França, as excitações dos republicanos comunistas aos soldados para que largassem as armas e não fossem pelear contra seus *irmãos* os prussianos.

O illustre politico manteve-se na pratica da religião catholica, que elle muito desejava nos seus planos politicos, fosse ao par da administração civil para fazer felizes as nações.

— A Companhia de Jesus conta presentemente 16.715 membros, espalhados por todas as nações, tendo aumentado em 171, durante o anno de 1912.

— No dia 1 do anno corrente deu ingresso na Terceira Ordem de S. Francisco, em Madrid, o celebre orador catolico dr. João Vasquez de Mella.

Castigo e arrependimento

Numa paróquia de Lalim, Galiza, um homem blasfemava contra Deus, porque mal podia arder a lenha verde que colocara no forno.

Uma mulher vizinha reprehen- deu o blasfemo. Esta senhora lhe encomendara que cozinhasse uns pães amassados com a mesma levedura que o blasfemo lhe havia emprestado.

Ora, aconteceu que o pão do blasfemo ficou todo queimado e o miolo de côr de sangue, com um gosto tão repugnante, que ninguem o pôde comer. Entretanto, o pão da vizinha ficou muito agradável á vista e muito gostoso.

O infeliz blasfemo reconheceu então o castigo e mostra seu pão para escarmento dos que insultam a Providencia de Deus.

— Causou grande alvoroço em Paris, a entrada de um conde, o conde Castillon de St. Victor, no noviciado dos jesuitas.

O conde de St. Victor era diplomata e dedicou se com grande successo á descobertas da aviação.

Um jornalista que fôra visitá-lo, o encontrou lavando os pratos da cozinha.

— Celebraram no anno passado suas bodas de ouro ou quinquagesimo anniversario de sua entrada na Companhia de Jesus, o celebre teólogo Lehmkuhl, felicitado por S.S., o sociologo Cathrein e o chimico Ruef

— O P. Dalahaye, jesuita e membro da sociedade dos Bolandistas, foi eleito membro da Real Academia da Belgica. O P. Fidelis Fita, da mesma Ordem, foi nomeado presidente definitivo ou director da Real Academia da Historia, de Madrid, e como tal está organizando o Congresso de Geografia e História Hispano-Americana, a celebrar-se em Sevilha, para commemorar o IV centenario do descobrimento do Oceano Pacifico pelo conquistador Vasco Núñez de Balboa.

— A Obra da Propagação da Fé arrecadou no anno 1912 a soma de 8.051.575 francos, dos quaes 5.600.000 procediam da Europa, 2.400.000 da America e os demais da Asia, Africa e Oceania.

Desses francos, 639.500 foram despendidos nas missões de Europa, entre herejes e schismaticos; 3.678.000 nas missões da Asia; 1.813.000 nas da Africa e 823.000 nas de Oceania.

— No anno findo fundaram-se em Paris mais de 17 conferencias de S. Vicente de Paulo, e 61 por toda a França.

— Desejando a estação central meteorologica de Paris, ter um posto de observação correspondente na Asia Menor, enviou todos os instrumentos necessarios... ao Superior dos Capuchinhos de Mersina.

Zelo de um protestante

Manchester é a primeira cidade industrial da Inglaterra e uma das mais populosas.

Os cidadãos de Manchester tiveram, porém, a ideia de escolher um administrador ou intendente catolico e de origem irlandeza: o sr. Mac Cabe, que pelo nome pa-

rece até ser parente de um cardeal.

Os intendentos, segundo a lei, devem assistir ao culto anglicano; sendo catolicos, ou socialistas, ou protestantes de outras seitas, podem fazer-se representar; é o que faz o sr. Mac Cabe. Mas o decano dos ministros da seita oficial da Inglaterra, reprehendeu-o por seu exclusivismo... em materia de consciencia.

Antes não abrisse a boca o zeloso pseudo-pastor dos inglezes. Porque sabendo do desaforo os colegas da Camara Municipal, oitenta entre elles, acompanharam

estrada de ferro projectada de Piracicaba a Araraquara.

—Os jornaes deram noticia da chegada e visita a esta capital, do sr. Owem Philipps, industrial maritimo inglez, presidente da Companhia de navegação Royal Mail.

Noutros tempos ninguem se occuparia para nada destes aristocratas do dinheiro. Hoje o grande capitalista é o homem do século, acatado e talvez temido por todos.

Vassouras e vassouras...

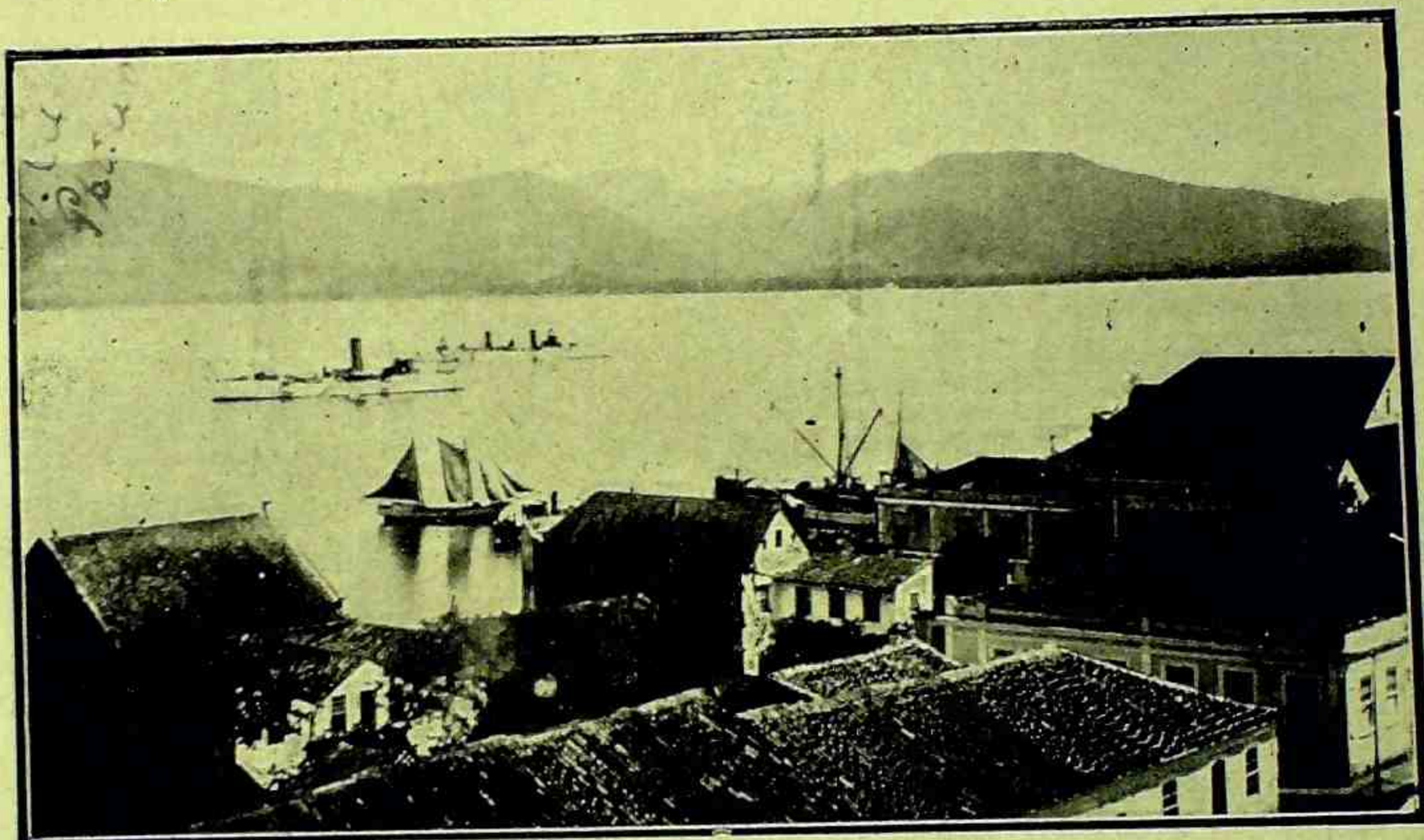
Lamenta-se profundamente o D. P. que os moradores de São Paulo

vendaveis o lixo de todos os crimes, a immundicie de seus romances e a enjoada praga de vergonhosos annuncios.

- Foi absolvido peio jury de Pernambuco o tenente Francisco Mello, assassino do jornalista da opposição Trajano Chacon.

Entretanto os jornaistas neutros e anticlericaes não podem queixar-se dos jurados do Recife.

Ha poucos dias que os bellos jornalistas *de fóra da sacristia*, erguendo-se em jurados *absolveram* unanimemente a assassina Caillaux, dizendo com o maior desplante que o assassinio de seu colega,



Parte da Bahía Babitoriga em S. Francisco do Sul. (E. Santa Catharina). Formosa, pelas suas vistas naturaes, elogiada até pelos estrangeiros que por aqui passam

publicamente o seu chefe para a igreja dos catolicos em que o sr. Bispo diocesano lhes fez uma allocução, dando-lhes as boas vindas.

E a estas horas estará bem arrependido o coitado velhinho por seu zelo imprudente a favor da igreja anglicana, escrava do poder civil, com todas as consciencias dos pobres inglezinhos de sua grei.

PELO PAIZ

O secretario da Agricultura negou a autorização ao sr. conde Sylvio Penteado para construir a

contribuíam activamente para o aspecto tão pouco limpo da cidade, apesar dos cuidados da Limpeza Publica. Depois que passaram os varredores, recolhendo com suas vassouras todo o lixo das ruas, os particulares, as criadas das casas *esmeram-se* em sujar novamente as ruas, lançando a poder de sua vassoura, pelo olho da rua, todo o lixo dos pavimentos.

Agora, quanto á sujeira moral que se percebe na moderna sociedade são os *polidos* jornalistas que mais contribuem a aumentá-la, lançando á publicidade com a immunda vassoura de suas pennas

o jornalista Calmette, era a unica solução possivel.

Marmore Mineiro

Falando do marmore das jazidas de Arcoverde, situadas não longe de Bello Horizonte, no kilometro 668 do Central, diz a *Tribuna*: «... pôde ser considerado o melhor marmore burdilho conhecido até hoje para o trabalho de cinzel, ornamentos, moveis e grandes construcções, como attestam os artistas que nelle têm trabalhado e a Escola Polytechnica de S. Paulo, que o mandou examinar.

A importancia dessas jazidas é insuperavel. Abrangendo uma area de centenas de hectares, apresentam pareções com centenas de metros de extensão e a altura de 20 a 40 metros.

Entre as varias qualidades de marmores foi encontrada uma jazida de marmore negro, semelhante ao belga.

Os expositores e proprietarios dessas jazidas, cavalheiro Frederico Macchiorlatti e D. M. Pereira Pitta dizem que, segundo os calculos comparados ao que a Italia extrae annualmente, as jazidas de Arcoverde têm marmore para 11 mil e tantos annos e podem construir todo o Rio de Janeiro e por preço inferior ao do granito, desde que a Central faça redução nos seus fretes para esse producto».

PELAS NAÇÕES

O presidente Huerta mandou fazer um emprestimo forçoso de 1.500.000 pesos, devendo contribuir todos os mexicanos cuja fortuna passar de 50.000 pesos.

— No dia 13 houve uma grande resaca na praia do mar de Azoff, na Rússia. Morreram mais de 1.000 pessoas; foram derrubadas 380 casas e tombou o trem com seus carros, não podendo resistir o impeto das aguas.

O grande escandalo

Não se poderia contar, se não se tratasse de pessoas em alta evidencia.

Mme. Caillaux, antes de casar-se com o ex ministro francez deste nome, tivera tratos de casamento com mr. Calmette, escritor do *Figaro*, de Paris, e actualmente seu director.

Calmette era adversario de Caillaux por diversas razões. Vinha publicando elle uma serie de artigos de accusação contra Caillaux, pondo á vergonha publica muitas historias particulares e da vida administrativa do antigo ministro das finanças. Tinha-se propalado tambem o boato que Calmette ia publicar as cartas amorosas da sra. Caillaux.

Esta mulher, toda mundana, sem consciencia e sem religião, como seu marido, resolveu impedir o escandalo com outro maior.

A *excelencia* feminina armou-se

de revolver, encontrou-se com o jornalista e pretextando vingar a honra de Caillaux, disparou alguns tiros que a pouco tempo deram cabo da vida de Calmette.

Mme. Caillaux foi presa: o marido a beijou e louvou o assassinato, não o excusando, de certo, a *ignorancia* dos primeiros amores de sua mulher com o terrivel adversario.

Caillaux resignou o seu ministerio e após elle Monis, que estava implicado com o mesmo em certos negocios infames.

E eis ahi o *melhorzinho*, a *crème* da maçonoria que faz annos desgoverna a França e persegue as Irmãs de Caridade.

— O primeiro ministerio albanez após a posse do reino por Guilherme de Wied, será presidido por Turkan Pachá, sendo gerida a pasta da guerra por Essad Pachá, a do interior e correios por Bibdoba, a de justiça e cultos por Aziz-Pachá, a de instrução por Turtulli e a de agricultura por Assan Bey.

— O ministerio Giolitti da Italia caiu estrondosamente por querer agradar aos da esquerda.

Sucede a Giolitti na presidencia do ministerio o sr. Salandra.

— O sr. Antonio Maura, chefe do partido conservador de Espanha, foi eleito director da «Real Academia de la Lengua Espanhola» por falecimento do sr. Alexandre Pidal. Para secretario da mesma foi nomeado o sr. Emilio Cotarelo e Mori, tambem por falecimento do antigo secretario sr. João Catalina del Amo.

— O exmo. sr. marquez de Cerralbo, magnata espanhol e autor de diversos trabalhos sobre Arqueologia e Prehistoria, foi nomeado membro do Instituto de França entre outros 15 competidores e sem que elle tivesse pedido essa distincção que rara vez se concedeu a estrangeiros.

O illustre arqueologo é um catolico praticante e seus trabalhos scientificos versam geralmente sobre assuntos ibericos ou espanhoes, o que faz apreciar ainda mais o seu merecimento ao ser adoptado no Instituto de França.

— No dia 19 de dezembro foi inaugurada em Sevilha a Exposição Americanista sob a presidencia do sr. Bergamin, ministro da Instrucção Publica, tendo a seu lado o P. Fidelis Fita, da Compa-

nhia de Jesus, director da Real Academia da Historia, o embaixador dos Estados Unidos, diversos Academicos da Historia e numerosas comissões scientificas espanholas e americanas.

— Sendo concedido pelo governo do sr. Dato ás regiões espanholas o regime autonomico das mancomunidades por decreto de 18 de dezembro ultimo, as quatro provincias de Catalunha instauraram já a mancomunidade daquella região norte-levantina, a mais productiva e energica em suas iniciativas.

Paiz não civilizado

Por efeito da fome que está a victimar a região noroeste do Japão, estão chegando a Tokio grandes bandos de moças que são postas á venda por seus pais ou que ellas mesmas se vendem ao melhor preço.

Não admirem: os nippons são pagãos e não têm ideia dos altos destinos da mulher.

Como na barbara Turquia, acredita-se que a mulher esteja neste mundo para o serviço e regalo do homem.

As igrejas e associações christãs estão movendo campanha contra essa barbaria.

Mas serão impotentes, se não tiverem recursos para dar empregos e serviços honestos a tantas pessoas necessitadas.

Potencia cavalari

A republica Argentina dava pasto em 1905 para 4.446.859 cavalos; em 1908 eram já 7.531.376 os cavalos argentinos.

Agora calculam-se em mais de 10 milhões, ultrapassando de muito o numero dos habitantes *humanos*.

— Morreu em Paris, quasi na indigencia, o sr. Charles Tellier, inventor das camaras frigorificas que, transportando carnes e frutas pela vastidão dos mares, produziram enormes rendimentos ás companhias productoras e maritimas.

Contrastes ironicos da vida humana!

— Foram absolvidos pelos tribunales militares da Alemanha os officiaes acusados de espancamentos e maus tratos contra o povo no caso de Saverne.

O peor é que se considera triunfante o patriotismo e militarismo do príncipe herdeiro, muito mais acentuado que o patriotismo do imperador reinante, o qual se inclinava á que se reconhecesse a culpabilidade dos acusados e se lhes desse alguma pena, embora insignificante.

— Desde o mez de dezembro funciona em Manilha a assemblea Nacional do archipelago Filipino. Os filipinos se vão capacitando para o governo autonomo com o «struggle for life» a que os obrigam as trapaças e tranquiernas do governo protector de Norte America.

— No anno passado houve na Italia 400.000 nascimentos a mais sobre os falecimentos.

Isto explica em parte o grande contingente da emigração italiana para outras terras.

— O governo da Noruega nomeou a srta. Henriette Helgh primeiro secretario da legação norueguesa no Mexico.

A Noruega progride no feminismo!

— Foi eleito para presidente de Costa Rica o sr. Maximo Fernandez.

— O governo de Nicaragua pediu e obteve a extradição do general Santos Zelaya, homisiado nos Estados Unidos, e que actualmente estava conspirando contra o governo daquella republica da America Central.

NOTAS RUBRAS

Fez especie em todo o mundo a noticia de que o ministro das relações exteriores dos Estados Unidos, Mr. Bryan, ia dar conferencias sobre a paz, acompanhado de um circulo de cavalinhos.

As conferencias não seriam gratuitas: o sr Bryan queria dar paz a seu bolso.

A palavra pacificadora e os cavalinhos iam aumentar a verba do ministro dos Estados Unidos.

O ministro dos Estados Unidos, com cavalinhos!

Os yankis não se zangaram...

As outras nações, principalmente as latinas, estavam surpresas, quasi que indignadas.

Afinal acudiu o *World*, folha dos yankis, para impedir o mercantilismo escandaloso de um ministro dos Estados Unidos, e sobre a verba que já disfruta de 36

contos, comprometeu-se a entregar-lhe mais 24 contos que iriam abafar o escandalo medonho de chancelér dos cavalinhos.

— O príncipe Jorge de Battenberg, primo dos reis de Inglaterra e de Espanha e tenente da marinha ingleza, veiu até ao Rio de Janeiro, como official do couraçado *New Zealand*.

A officialidade tinha combinado um pic-nic no Corcovado; mas na hora em que o podiam fazer, o príncipe tinha de estar de serviço. S. A. que já tinha agua no boca para saborear as iguarias e bafejar-se com os ares naquella altura americana, procurou por todos os cantos um camarada, mas... nada, ninguem quiz ficar de guarda, todos queriam ir ao pic-nic, e... fôram mesmo.

O príncipe de Battenberg ficou desoladissimo.

Quem o consolará?

— O jornal *El democrata* de Granada, publicou artigos injuriosos contra o Colegio da Sagrada Familia.

1.º Resultado: escandalo por toda a provincia.

2.º Resultado: *El Democrata*, isto é, o seu director, foi condemnado pela justiça a quatro annos, nove mezes e onze dias de desterro, e multa de 1.500 pesetas.

A sentença condenatoria foi confirmada pelo Supremo Tribunal de Madrid.

Mandem de presente esta noticia aos leitores do *Estado e Fanfulla* que falam, de bochechas enchidas, sobre escandalos clericos.

Punhal maçónico-socialista

Após a queda do ministerio Barthou-Brand, o sr. idem (2.º) teve uma quisilia com o sr. Caillaux, que se desenvolveu nos corredores do Congresso. No evoluir da questão, o Briand ficou bravo e exclamou: Ha muito tempo que dura esta campanha (a dos socialistas, elle é radical). Fazem aparecer em certos jornaes *ecos* nos quaes se insinúa que estamos todos perfeitamente de acordo, e depois, apunhalam me pelas costas.»

— A forma republicana de governo não suavizou, por emquanto, os costumes dos politicos chinézes que já não podem afrontar os mandchús pelas crueldades perpetradas no tempo da monarchia.

E' conhecido o caso de uma centena de leprosos lançados num fosso profundo e queimados a kerozene, como se fossem orugas damninhas.

Nas prisões cometem-se barbaridades de um tal refinamento que Afonso Costa, o ex-tiranete de Portugal, ficaria... emvergonhado de não ter descoberto semelhantes finezas contra os amaldiçoados monarchicos.

O chefe da policia de a cavallo, preso como conspirador, contra a vida do presidente Yuan shikai, foi executado no dia seguinte, sem esperar testemunhas, advogados nem outros recursos da mais comez nha justiça.

Escandalo da imprensa

O sr. Lamounier Godofredo orando com eloquencia mascula no Congresso Federal, testemunhou solenemente que o «Jornal do Comercio» não podia chamar de *cancro* a Estrada Central, porque «ella tem posto dinheiro em muitas algibeiras de redactores que se acham em sua redacção. As tarefas e empreitadas fôram dadas á la gordaça.

Os donos da imprensa participaram desse grande patrimonio da Central.»

Isto é falar claro: acreditem, sigam acreditando na seriedade do «Jornal do Comercio»...

— O tesoureiro geral da esquadra inglesa, sir Lowny, retirou-se para a vida particular com 10.000 libras esterlinas, desfalcadas cautelosamente da caixa que lhe encomendaram.

E' o que regula nas esferas do grande mundo. Só que o cavalheiro Lowny não teve *desta vez* bastante cautela.

Tres mil dollars!

Escandalizou a muita gente, inclusive jornalistas neutros da bohemia, o facto atribuido ao sr. Roosevelt que cobrou tres mil dollars por uma conferencia.

Escandalizou e chamam-no de explorador. Elles, os jornalistas é que são exploradores! Censuram um estrangeiro que faz a vida, como entende, e cobrando de quem lhe quer ouvir a prosa, e não se escandalizam, por exemplo da escandalosissima exploração dos protectores *leigos* dos indios!

O sr. Roosevelt aparece criança exploradora ao lado de Rondon, Rodolfo e Companhia!

— Basilio Telles é um escritor da Republica Lusa: escritor e fundador com Afonso Costa, Machado dos Santos, Botto Machado e mais outros Machados espantáveis...

Tão espantáveis que nunca quiz formar com elles parte do ministerio.

Ultimamente foi convidado de novo. Elle mandou ao creado que respondesse assim: O sr. doutor manda dizer que se encontra no estrangeiro.

A frase correu por toda a imprensa de Portugal, com o despeito que se deixa entender nos peiteiros jornalistas da Republica.

— Consta que o ministerio francez Doumergue está formado de escravos da maçonaria: sete são escravos juramentados, inclusive o proprio Doumergue; os outros como hão de conformar-se nas suas decisões com o presidente e com a maioria, resultam igualmente escravos da seita maldita.

— Consta a um jornal de Lisboa que um dos deputados afonsistas, ultimamente eleitos, pouco antes das eleições saíra da cadeia onde estivera «domiciliado» por crime de furto.

E' claro que o tal Afonso Costa, com taes ajudantes seria um grande economista e um saneador do Tesouro.

Ladrões de profissão

O sr. Camillo Rodrigues, deputado portuguez e muito republicano, pois os monarchicos ou tallasas não são praticamente elegiveis se não é para o Limoeiro; diziamos que o sr. Camillo Rodrigues disse publicamente no parlamento, para que todo Portugal e toda Europa o ouvisse: «O paiz está sendo governado por uma quadrilha de ladrões de profissão», (falava do ministerio Afonso Costa)

Ouçam, ouçam os ingemos leitores do *Diario Popular e d' O Estado* que só acham louvores nas suas colunas para os maçons que desgovernam a Portugal.

«Ladrões de profissão» Isso já foi ouvido por toda Europa, mas era necessario que fosse tambem ouvido no Brasil por aqueles politicos que só têm complacencias para os tirantes da republica do Tejo.

O mel, alimento de poupança e debelador da crise

Pelo facto de conter menos de vinte por cento de agua, o mel é um dos mais seccos alimentos para o homem. Um pedaço da melhor carne de vacca encerra sessenta e cinco por cento, sem entrar em conta os ossos. Algumas das fructas mais caras e muitas hortaliças são quasi só agua; contém della noventa e cinco por cento e ás vezes mais. Este é um ponto que os agricultores de modo algum devem desprezar. Quem poderá contestar que entre uma libra de carne, mesmo de superior qualidade, e uma libra de bom mel, em preços iguaes, a vantagem é toda para o mel? O mel póde ser conservado indefinidamente, ao passo que a carne deteriora dentro de 24 horas. Felizmente a mellicultura vai hoje em franco progresso por toda parte: todos reconhecem no mel um alimento de facillimo digestão, muito mais assimilavel que o assucar, tanto de canna como de beterraba. Estamos informados que no exercito britanico os soldados recebem diariamente uma consideravel ração de assucar de canna, visto se ter verificado que o assucar, em proporções não exageradas, é um grande factor de carne e de musculos. Si tal acontece com o assucar, tanto melhor se dará com o mel, innegavelmente um dos melhores alimentos concentrados.



Nossos defuntos

Revmo, P.^o Francisco Antonio Pinto Pereira da Veiga, natural de Portugal, filho de paes portuguezes e residente no Brasil ha 30 annos. Foi Vigario em Sapucaia, Carmo e ultimamente em Cantagallo onde era Vigario ha 15 annos, onde falleceu no dia 30 de dezembro de 1913, victima da fatal doença de diabetes.
— Bom Jardim. Saliano Barbosa.
— Sorocaba. D. Anna Camargo.

— Batataes. Exmo. sr. coronel Francisco Arantes, pae do exmo. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, do Estado de S. Paulo.
Nossos pesames ás familias enlutadas.



Somma anterior 981\$200

Donativos semanaes

Recolhido no Sabbado	4\$000
Santuário de Meyer	7\$600
Esmola da Igreja	3\$000
Redacção da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Curityba	1\$000
Total	997\$800



MARÇO DE 1914 — N. 9

29 DOMINGO DE PAIXÃO. — Stos. Cirilo e Victoriano, Martires.

Indulgencia plenaria pelo escapulario da Conceição, e do Carmo.

30 2.^a FEIRA. S. João Climaco, Abade. S. Quirino, Martir.

31 3.^a FEIRA. Sta. Balbina, Virgem. S. Teodulo, Martir.

ABRIL DE 1914

1 4.^a FEIRA. Stos. Victor, Estevam e Ireneu, Martires.
Hoje é dia de jejum.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

2 5.^a FEIRA S. Francisco de Paula, Fundador. Sta. Teodosia, Martir.

3 6.^a FEIRA. (Primeira do mez) AS DORES DE NOSSA SENHORA. S. Benedicto. Sta. Engracia, Virgem e Martir.

Hoje Quarto Crescente ás 16 hs. e 34 ms.

Indulgencia plenaria pelo Apostolado.

Hoje é dia de jejum e abstinencia.

4 SABBADO. (primeiro do mez). Sto. Isidoro, Arcebispo e Doutor de Igreja.

Indulgencia plenaria, fazendo um acto de desagrvos ao Coração de Maria, confissão e comunhão.

500 dias de indulgencia assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Luz del Sol



Estava louca?

Não, porém parecia. Os médicos nos ordenavam que tratássemos de não contrariar-a senão em casos extremos, quando pretendesse alguma cousa prejudicial, e mais de uma vez prendeu-me, jogando as damas ou o xadrez até de madrugada, sem que o somno bemfeitor viesse como suave lenitivo mitigar seus soffrimentos.

Sobreveiu-lhe a mania de achar-se em estado muito grave, e de que morreria.

Fez-se examinar por todos os médicos da cidade; quiz que viesse de Paris um celebre especialista e todos disseram soffrer de uma incuravel enfermidade nervosa, que fazendo-nos soffrer a todos igualmente, não a deixaria senão com a morte.

Em casa não havia uma hora de tranquillidade: quando minha mãe descansava um pouco, corria á habitação de Gonçalo, e o pobre menino me recebia como se eu para elle fosse a mensageira de tudo quanto lhe comprazia; porque longe de amargar inutilmente seu espirito com a narração de desgostos e tristezas, contava-lhe cousas alegres, e deixando-me no fundo do meu coração as que me agoniavam, dava-lhe a dose de felicidade necessaria para combater o tédio e a solidão que se uniam para fazer-lhe mal.

Havia na saleta em que costumava habitualmente estar um piano; queria que tocasse e se estivesse ouvindo-me. Muitas vezes o pranto acudia aos seus olhos porque como já vos hei dito, aquelle menino sentia de uma maneira delicada e exquisita... Gostava da musica cheia de ternura e sentimento e quando meus dedos correndo as teclas deixavam ouvir alguma peça de grande execução, costumava dizer-me:

Não, não, querida Luz... fazes muito barulho... quero musica doce e suave que chegue ao coração...

Depois de uma sessão musical bastante prolongada, uma tarde

Gonçalo veio sentar-se ao meu lado, e estreitando minhas mãos carinhosamente, disse-me:

— Estou triste, Luz.

— Porque, meu irmãozinho?

— Lembras te daquella conversa que tivemos já faz tempo, muito tempo, que acabou declarando-me tu que não te casarias nunca?

— Sim, lembro-me.

— Pois tambem eu, apesar de havel-o pretendido, tão pouco tenho podido esquecel-a.

— E porque? Para que esse empenho de esquecel-a?

— Porque comprehendo que fui muito egoista e que é uma injustiça pretender que te consagres a mim por toda a vida, renunciando a felicidade que te poderá trazer um casamento da tua escolha?

Olha, Luz, não penso em outra cousa, e esta recordação do meu egoismo envenena a felicidade que todos os dias me trazes com a tua visita. Porque razão has de ser tu a victima de todos? que direito temos para exigir de ti sacrificios a todas as horas? Seria melhor que generosamente nós nos fossemos desprendendo de ti e que fizesses tua escolha para gozares tambem um pouco da vida, pois até agora não sei que outra cousa della tenhas tirado senão puzares e contrariedades cada vez maiores.

— Eis uma maneira de discorreres e atormentares-te sem necessidade, disse-lhe rindo: antes de tudo é preciso que saibas que não estou sacrificada, como dizes, por ti somente, pois que ainda que estivesse em perfeito estado de saude, eu não deixaria nossa mãe, porque seria cruel... demais, e isto destroe pela base o edificio de teus escrúpulos cheios de generosidade e de delicadeza, eu não eston sacrificada... vamos, queres que te conte uma historieta para que nos entendamos melhor?

— Immediatamente, bem sabes que alegria me dão teus contos. Pois ouve e applica: havia naquelles tempos nos quaes as fadas habitavam o mundo e tão depressa sahiam do fundo azul dos lagos



como da espessuras dos frondosos bosques, uma joven muito linda e muito rica, cubiçada por todos os galans que a conheciam, sem que ella distinguisse a nenhum. Havia sido sua madrinha uma destas fadas benéficas que calçavam sapatinhos de ouro e vestiam-se de tules e espumas, e disse-lhe que em uma montanha muito elevada, de aspera e difficil ascensão, existia uma joia cuja posse trar-lhe-ia felicidades sem conta, fazendo-a, além disto immortal, e que se quizesse possuil-a, decidi se-se a subir em sua procura, porque ella ajudal-a-ia.

A joven concebeu um grandissimo desejo de possuir aquelle thesouro que se lhe offerecia, e depois de certificar-se de que sua madrinha acompanharia sempre invisivel defendendo-a de todos os perigos que pudessem entorpecer sua marcha, e fazendo-a conhecer os atalhos pelos quaes chegaria ao fim de sua viagem, começou a jornada.

A boa fada advertiu-a de que se não tivesse animo varonil para desprezar os obstaculos que se oppuzessem aos seus passos, não emprehendesse a viagem; porem ao mesmo tempo animou-a muitissimo, assegurando lhe que dar-lhe-ia todo o auxilio que fosse necessario, e que conseguiria obter o que desejava se não se entretivesse demasiadamente no caminho, esquecendo-se do fim.

(CONTINUA)

Com permissão da autoridade ecclesiastica

Typ. DA AVE MARIA